



<https://www.revistaneurocirugia.com>

P257 - Trombose de seios venosos como causa rara de hemorragia subaracnoideia espontânea

M. Ferreira, E. Procaci, L. Rocha, G.M. Figueiredo, S. Moreira, C. Pinheiro e E. Carvalho,

Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto.

Resumen

Introdução: Apresentação de um caso clínico de HSA espontânea por trombose de seios venosos e revisão da literatura.

Caso clínico: Homem de 54 anos, dislipidémico, com história de cefaleia súbita, intensa, holocraniana, com rigidez nucal, sem défice neurológico. A investigação tomográfica simples revelou HSA sulcal fronto-temporal e silvana direita e o estudo angiográfico demonstrou trombose cerebral venosa (TCV) no seio lateral direito com extensão sigmóide e jugular, inicialmente não identificada. A angiografia cerebral de subtração digital, realizada 2 dias depois, revelou progressão da trombose ao 1/3 posterior do seio sagital superior, 1/3 proximal do lateral esquerdo e veias cerebrais de Trolard e Labbé e excluiu aneurisma e malformação arteriovenosa. Realizou estudo venoso tomográfico no dia seguinte a demonstrar nova progressão ao 1/3 médio do seio sagital superior, restante lateral esquerdo e porção distal do recto. O doente foi tratado com hipocoagulação oral, à data de alta sem défices neurológicos focais. Encontrados na literatura apenas 73 casos reportados de HSA causada por TCV. Identificado padrão de distribuição da HSA venosa característico, predominantemente sulcal na convexidade e por vezes vale silviano e fissura interhemisférica e não nas cisternas basais. As estruturas venosas atingidas mais frequentemente foram o seio sagital superior (70%), transverso c/s sigmóide (48%), recto (14%) e veias cerebrais (32%).

Discussão: Os autores reportam mais um caso de trombose de seios venosos manifestada por hemorragia subaracnoideia espontânea com padrão de distribuição característico, evoluindo com progressão documentada podendo complicar o prognóstico se não diagnosticada e tratada.